###

###

 Câmara Municipal de Niterói

##  Serviço de Atas

 Ata da Quadragésima Quinta Reunião do Primeiro Período Ordinário do ano de dois mil e vinte e quatro, presidida pelo Senhor Vereador Milton Carlos Lopes (CAL), Presidente.

 Às dezesseis horas e cinco minutos, do dia treze (13) do mês de junho, do ano de dois mil e vinte e quatro, sob a presidência pelo Senhor Vereador Milton Carlos Lopes (CAL) reuniu-se, ordinariamente, a Câmara Municipal de Niterói. A Primeira e a Segunda Secretarias foram ocupadas, respectivamente, pelos Senhores Vereadores Emanuel Jorge Mendes da Rocha e Carlos Otávio Dias Vaz (Casota), o segundo, a convite. Além desses Vereadores responderam à chamada nominal os seguintes Senhores Vereadores: Anderson José Rodrigues (Pipico), Fabiano Gonçalves, Paulo Fernando Gonçalves Velasco, Roberto Fernandes Jales (Beto da Pipa) e Robson Guimarães José Filho (Binho), foram consignadas as presenças dos seguintes Senhores Vereadores: Benny Briolly, Daniel Marques Frederico, Douglas de Souza Gomes, Leandro Portugal Frazen de Lima, Leonardo Soares Giordano, Paulo Eduardo Gomes, Renato Ferreira de Oliveira Cariello, Rodrigo Flach Farah e Túlio Rabelo de Albuquerque Mota (Professor Túlio); permaneceram ausentes os seguintes Senhores Vereadores: Luiz Carlos Gallo de Freitas, Adriano dos Santos Oliveira (Boinha), Jorge Andrigo de Carvalho e José Adriano Valle da Costa (Folha), todas justificadas, perfazendo em Plenário a frequência de dezessete (17) Senhores Edis. Havendo número legal, o Senhor Presidente iniciou a presente reunião “Com a proteção de Deus, estão abertos e serão encerrados os nossos trabalhos”. O Senhor Vereador Paulo Velasco leu um trecho bíblico, a convite. A Ata da Reunião anterior foi lida e aprovada, sem observações. A seguir, o Senhor Presidente passou ao **Expediente** **Legislativo**: Lido e encaminhado o **Projeto de Lei** nº 137/24 de autoria do Vereador Adriano (Boinha); lidas e encaminhadas as **Indicações** nºs 2820, 2821, 2822, 2823, 2824, 2825, 2839, 2840, 2841, 2842, 2843, 2844 e 2845/24 todas de autoria do Vereador Anderson (Pipico); 2826/24 de autoria do Vereador Fabiano Gonçalves; 2827, 2828, 2829, 2830, 2831 e 2832/24 todas de autoria do Vereador Douglas Gomes; 2833, 2834, 2838 e 2851/24 todas de autoria do Vereador Adriano (Boinha); 2835, 2836, 2837, 2847, 2848, 2849 e 2850/24 todas de autoria do Vereador Binho Guimarães; 2846/24 de autoria do Vereador Leandro Portugal; 2852, 2853, 2854, 2855, 2856, 2857 e 2858/24 todas de autoria do Vereador Renato Cariello; 2859 e 2860/24 ambas de autoria da Vereadora Benny Briolly; lidas e aprovadas as **Moções** nºs 1341, 1342, 1343, 1344 e 1345/24 todas de autoria do Vereador Adriano (Boinha). Continuando, o Senhor Presidente passou de imediato à **Ordem do Dia:** **Projetos de Lei** nºs 077 e 078/24 ambos de autoria do Vereador Casota;foram lidos pelo Senhor Presidente os respectivos Pareceres favoráveis das Comissões pertinentes. **Aprovados em 1ª e 2ª Discussão e Redação Final** com as devidas dispensas de Interstício legal requeridas e obtidas pelo Douto Plenário. Dando prosseguimento, o Senhor Presidente abriu o **Pequeno Expediente,** aos Senhores Vereadores que nesta tarde-noite, sucedeu-se em dois momentos deveras relevante pelos Vereadores Professor Túlio, Renato Cariello, Fabiano Gonçalves, Benny Briolly e Douglas Gomes com as contribuições, nos apartes, dos Vereadores Douglas Gomes, Professor Túlio, Fabiano Gonçalves, Paulo Eduardo Gomes, Binho Guimarães e Daniel Marques. No primeiro, a contestação breve e crítica feita, veementemente, pelo Vereador Professor Túlio acerca do debate que aconteceu na sessão anterior aos alinhados aos governos Cláudio Castro e Bolsonaro ligada à uma política de “corrupção” e não dava para fazer um discurso bonito; por isso, acentuou “Não queremos esse governo bolsonarista e não se criará em Niterói e será derrotado; esta cidade cognominava-se Democracia"; segundo, as acentuações sobre o lançamento do manifesto público “Somos a voz da Mudança” respeitante a Educação, que se evidenciava reforçando as incongruências na Rede Municipal de Ensino, as quais as pessoas não aguentavam mais; pois, precisavam de uma gestão eficiente e um “olhar” voltado para as crianças, e não ruim, ineficiente, sem transparência; este mandato não conseguia conceber uma Educação neste nível, uma vez que Niterói tinha um Orçamento vultoso, como também o Secretário de Educação Bira Marques ter recebido a “Medalha Tiradentes” uma honraria tão importante; encerrando, as pontuações de que as escolas precisavam de duas questões básicas: a desratização e o telamento nas cozinhas para que ratos, baratas e outros, não tivessem acesso às mesmas e então garantir a qualidade dos alimentos dados aos alunos dessa Rede; e esse mandato afirmou que estarão em todos os lugares na defensão da Educação. O Vereador Renato Cariello observou que alguns discursos desta Casa deveriam “aterrissar” e discutir os pleitos de Niterói, como por exemplo a Mensagem Executiva tão esperada nesta Casa Legislativa que versava sobre a recomposição do “Tempo Integral” dos servidores aposentados que se faziam presentes com constância nas plenárias deste Poder na busca de terem seus benefícios de volta, já que estes lhes foram retirados, causando-lhes perdas consideráveis; este Vereador voltou a solicitar o apoio do Senhor Presidente para que fosse o “elo” entre este Legislativo e o Secretário André Diniz ora representante do atual Executivo, no sentido de que todos obtivessem uma solução para a conjuntura a qual esses servidoresseencontravam.Logo, o Senhor Presidente justificando a ausência do Vereador Luiz Carlos Gallo que se encontrava acamado e todos lamentaram, mas certamente este Vereador continuava na busca para que esses servidores tivessem suas perdas de volta, assim como esta Casa torcia pela vitória e ainda reforçou que contatará com o Poder Executivo para debater a situação desses servidores; e apartir de então, gerou um grande debate entre os Vereadores que buscava o mesmo objetivo; haja vista, a luta do Vereador Luiz Carlos Gallo, o detentor deste Projeto, sempre na defesa desses servidores aposentados municipais. No segundo e final, a informação efetuada pelo Vereador Fabiano Gonçalves concernente a 3ª Corrida da Guarda Municipal, no domingo, dia dezesseis, às sete horas, com largada no Forte Gragoatá, e este Vereador se preparava para participar desta; depois, a iteração atinente “ao rolezinho de motociclistas”, em Itaipu, uma prática que trazia desconforto e desrespeito à população, e que deveria ser reprimida, coibida, pela transgressão à Lei de Trânsito; na verdade, “baderneiros” que a uma hora da manhã ou mais incomodava o sono das pessoas; este mandato imbuído com referência a dita situação esperava das autoridades desta cidade, o Coronel Oliveira do 12ª BPM que junto ao Presidente do Detran, para que tomassem providências enérgicas; e a evidenciação “obviamente, a rua era de todos, se respeitasse o outro, tendo em vista que a Lei e a Ordem caminhavam juntas, esses encontros não se consideravam culturais”. A Vereadora Benny Briolly trouxe o comunicado do ato na Cinelândia com foco no Projeto de Lei nº 1904/24, de autoria do Deputado Federal Sóstenes Cavalcante do PL/RJ e mais uma vez se contrapôs ao escopo do mesmo; findou nas abordagens de forma breve acerca do “rolezinho” na cidade e resumiu o que pensava da seguinte maneira “Deve-se ter mais educação, políticas públicas, e menos punitivismo”; e ainda reafirmou “Continuarei o meu compromisso com a Pauta das Mulheres”. O Vereador Douglas Gomes finalizou arrazoando a fala da parlamentar que o antecedeu com críticas contundentes sobre o Projeto de Lei supracitado que trazia uma questão de efeito crítico e que fora alvo de discussão neste Plenário e dadas as várias discordâncias em nível de preocupações gravosas e com bastantes narrativas desmontadas do que denotativamente se tratava esse Projeto de Lei, e quem não era qualificado e vivia de narrativas, de mentiras; e este Vereador seguia proferindo palavras de agradecimentos ao Deputado Sóstenes Cavalcante; além disso, as argumentações sobre “o rolezinho”, “criminoso” formado por vagabundos” que saíam de suas casas para atormentar os moradores; e também se indignava porque ainda existia parlamentar que defendia, apoiava essa prática e que a solução para isso era a polícia. Esta Ata, no seu inteiro teor, foi registrada nos Anais desta Câmara Municipal. Não havendo mais oradores inscritos, o Senhor Presidente encerrou à presente reunião, às dezessete horas e quarenta e cinco minutos marcando à próxima, para o dia dezoito de junho do corrente, à hora Regimental. De acordo com o que se estabelece o Regimento Interno foi lavrada esta Ata por Redatora chefe do Serviço de Atas, a qual depois de lida e aprovada vai assinada pelos membros da Mesa.

 \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

 Presidente

 \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

 1º Secretário 2º Secretário